

Estado participa da abertura da colheita da azeitona e da produção do azeite extra virgem em Maria da Fé

Sex 12 janeiro

Conhecida pelo título de Capital Mineira do Azeite Extra Virgem, Maria da Fé, no Sul do estado, deu início à colheita de azeitonas e produção de azeites extra virgens – Safra 2024 – em uma cerimônia nessa quinta-feira (11/1), que celebrou e marcou a abertura simbólica do novo ciclo.

Realizado na Praça Getúlio Vargas, o evento contou com a presença do secretário de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Leônidas de Oliveira.

A agenda faz parte das ações estratégicas do Governo de Minas e do programa Secult no Município para estimular a economia da criatividade dos destinos do interior e ressaltar o turismo e a cozinha mineira como riquezas culturais e geradoras de desenvolvimento socioeconômico.

Localizada na Serra da Mantiqueira, Maria da Fé está situada a mais de mil metros de altitude, sendo, em razão disso, uma das cidades mais frias de Minas Gerais, o que favorece o cultivo da oliveira.

Referência nacional em olivicultura, a “cidade das oliveiras” reúne dez marcas de azeite e suas fazendas recebem visitantes de todo o Brasil, interessados no turismo rural e gastronômico.

Para Leônidas de Oliveira, Maria da Fé coloca Minas Gerais na vanguarda da produção de azeite no país. “Minas é líder em movimento turístico no país e se torna ainda maior com a geração de emprego e renda. Em 2024, vamos promover cinco produtos, cinco das nossas riquezas: azeite, café, vinho, queijo e cachaça. Minas está na moda e quer ser vista”, afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

“Quando vejo essa cidade com um grande canteiro de oliveira, fico feliz de ter tido a honra de iniciar a nova colheita. Vamos celebrar essa nova temporada. Maria da Fé está de parabéns. A partir desse encontro, vamos criar políticas públicas para a cidade e para nos aproximarmos cada vez mais da região”, concluiu.

Em Maria da Fé, Leônidas de Oliveira se reuniu com gestores de cultura e turismo da região no Centro Cultural do município, onde houve exposição de artesanato local cuja inspiração e matéria-prima são a olivicultura e o azeite da cidade, e visitou a Igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes, tombada pelo município, e a Fazenda Fio de Ouro, importante polo produtor de azeites extra virgem.

Também participaram das agendas o prefeito de Maria da Fé, Adilson dos Santos, o vice-prefeito do município, Valdecir da Silva, e o presidente do Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira,

Janilton Prado.

Cristina

Leônidas de Oliveira se reuniu com Ricardo Azevedo, prefeito de Cristina, a 17 quilômetros de Maria da Fé, para debater políticas para a região. Secretários do Executivo municipal, lideranças do município, produtores de café e artesãos também participaram do encontro.

O modo de produzir o café especial foi reconhecido como patrimônio imaterial do município, que realiza há 15 anos o festival Café com Música.

O evento, tradicional no calendário cultural da cidade, atrai turistas e celebra duas das maiores riquezas do lugar: o café, gerador de emprego e renda, e as bandas de música, que tanto fala da identidade e das raízes do povo cristinense.